



O NEOPHYTO

Diversos Redactores e Collaboradores—PUBLICA-SE AOS 1 OMINGOS

ANNO I

MATO-GROSSO—CUIABÁ, 22 DE JANEIRO DE 1911

Redacção — Rua 13 de Junho — 35

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Por 1 mez \$500
Por 1 anno \$1500

Numero avulso \$200

Seção de annuncios, apellidos, etc.
Preços com temporanea.

Pagamento adiantado.

A Hebdomada

Não é que o entrudo este anno anda desenfleuido, sendo choco mesmo?

E porque será isso? Antigamente havia uma enorme influencia no tempo do entrudo; as bisnagas tomavam parte importante no brinquedo e o confetti se amontoava por toda a parte.

Hoje tudo está mudado; a bisnaga, em todo o caso, não faz falta e o nosso povinho aboliu-a da vez, devido a alguns abusos que com ella faziam; mas o confetti, não! o confetti é inoffensivo e delle ninguém pode abusar, porque entre nós não pode haver a probabilidade de se apanhar confetti nas ruas e ir vendal-o depois.

O brinquedo com o confetti é, pois, divertido e inoffensivo mas, esse mesmo, va-se decaindo de tal modo, que todo ha muito começado a epoca do entrudo, somente no domingo passado é que vi signal do confetti no jardim Alencastro, lugar que em outros annos ficava enluthado do tal *popelzinho cortado*.

No meu fraco modo de

ver, essa decadencia do brinquedo do entrudo é um signal evidente do espirito pacato e regressivo do cuiabano; pois, em todas as partes do mundo o entrudo é o brinquedo mais animado e divertido que se pode haver e no nosso meio uma verdadeira *sempraeitura*.

O caso das subvenções do Estado anda ficando *raoz*.

O Conselho Superior nomeia uma commissão para dar parecer sobre os candidatos os pretenses a uma commissão faz dormir esse parecer de modo que nunca a *historia desconheça*.

E o Conselho anda abarcado com a *causa*!

Pensão para 12, sendo 19 os pretendentes?

No meio desses 19 têm que sair 7 porque só é facultado que se dê a 12; entre os 19 ha gente rica, sem curso gymnasiat etc. contra os preceitos da lei.

Mas... o caso é que cortando os que não têm direito, segundo os termos da lei, os pretendentes ficam reduzidos a 12. E... entre estes 12, ha moços cujos paes foram ou são politicos contrarios á situação dominante, e impondo a politica (o que é de se temer) os candidatos ficam reduzidos a 8!

Continuando a redução, é capaz de ser concedido pensão a meia-duzia de candidatos, sendo estes filhos somente de amigos... politicos...

Emfim tudo isto é *boato* e é

de se esperar que o Conselho faça justiça a todos, deixando do lado os sentimentos partidarios e visando somente o beneficio de alguns moços que desejam assegurar o futuro e que, mais tarde, poderão vir a prestar grandes serviços ao nosso querido Estado.

Heloisio Ramos.

NOTAS E NOTICIAS

Por motivo da festa de Corpus, passada que de *fructificante* parte partiu para villa do Rosario, via terrestre, o nosso amigo Indalecio Proença, redactor chefe do *O Municipio*.

Mas elle não partiu no sabado atrazado e por lancha? perguntará o leitor. Sim, respondemos; mas a lancha depois de dois dias de viagem não quiz mais subir o Cuiabá e... voltou, obrigando o Indalecio (parece até que elle desejava isso mesmo) a voltar entre nós.

Adornam a nossa mesa de trabalhos os nossos collegas do jornal *O Juvenil*, pequeno jornal que se publica em Cuiabá e *O Municipio*, que vó á luz na Villa do Rosario e cujas visitas agradecemos.

Escripto espectralmente para *O Neophyto*, publicamos hoje o conto "Um verdadeiro amor" da lava de um nosso futuro e intelligente conterraneo que se occulta sob pseudonymo de Petronio.

DADIVAS

O nosso amigo, Sr. Victorino Miranda, proprietário de uma conceituada e bem montada livraria estabelecida à rua 13 de Junho n.º 14, presenteou-nos com dois fascículos dos interessantes romances populares denominados «Buffalo Bill, o herói do Far West» e «Proezas de Rutilles, o gato-amador», um volume da «Folhinha Laemert para 1911» e um «Block folhinha também para 1911.»

E' somente levada pelo sentimento de sympathia para conosco que aquella senhor nos distingue deste modo, com presentes que nos proporcionam horas de prazer, embebidos na leitura desses mimosos livrinhos.

A leitura que fizemos dessas obras deixou-nos convictos que Sr. Victorino Miranda tem na sua livraria obras de elevado valor scientifico e literario, e é por isso que a recomendamos aos nossos leitores.

O *Neophyto* agradece profundamente as honras que sympathica prova de gentileza feita à sua publicação.

CORREIO DO ESTADO

Recebemos a visita deste importante organ de imprensa que se publica na vizinha cidade de Curitiba, redigido por adestradas e competentes pennas.

O *Correio*, noticiando o apparecimento do *O Neophyto*, faz honrosas referencias ao nosso jornalzinho.

Ao valente collega somos duplamente agradecidos.

Do nosso distincto amigo Sr. Franklin Moura recebemos o seguinte officio circular:

«Curitiba 17 de Janeiro de 1911.
—Ilm.º e Ex.º Sr. Redactor do «O Neophyto» — Communico a V. Exa. que por acto de 16 de Novembro de anno pp. do Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, fui nomeado representante do mesmo Museu neste Estado.

UNÇÃO DE RISO

Quando tu deixas escapar um riso
Claro, sonoro, de harmonias cheias,
Fico enlevado nesse doce enleio,
Captivo fico nesse teu sorriso.

E sinto n'alma deleitoso anseio
Quando em teus labios docemente visio
Esse mollioso e divinal sorriso
Que me faz sempre palpar o seio.

Quando estiver no derradeiro instante
Eu te supplico, minha doce amante,
Que me concedas um favor pequeno:

Quero em teus braços, oh gentil donzella,
Fittudo, triste, ran facer lida,
Morrer ouvindo teu sorriso-ameno.

U. Cuyabano.

No exercicio desse cargo estou sempre prompto a auxiliar a V. Exa. em bem do serviço publico e no de V. Exa. em particular.

Cordises Saudações.

Franklin Moura.

Representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro no Estado de Mato Grosso.

Agradecemos a gentileza da communicação e o honroso offerecimento contido nesse officio, e por nossa parte offerecemos ao Sr. Moura os nossos dinhuitos prestimos, collocando-nos ao seu lado como quem se pudermos ser-lhe util.

Temos sobre a mesa o Catalogo explicativo para a Exposição Internacional de Turim, livro que nos remetteu o Sr. Franklin Moura, representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro e delegado da Exposição neste Estado.

E' de esperar que o nosso Estado concorra para este certamen e que mais uma vez alcan-

ce papel de destaque como já tem acontecido nas exposições de S. Luiz e Rio de Janeiro.

O *Neophyto* embora na infancia da vida far-se-há exhibir a sua microscopica colleção com as suas calungas em madeira e espera contudo, obter algum premio que o honre.

Ao Sr. Moura mais uma vez merei *beaucoup*.

Bata de Estalo

Toda de branco vestida,
Bella vas, linda e formosa,
Com as faces cor de rosa,
Pelas ruas Entrada,
Suspense a sã um pouquinho,
Mostrando um bello pesinho.
Eis porem que de repente,
Desanda na forte agaceiro,
Bella... oh destino inclemente!
Não trazendo guarda-chuva,
Bata com o vestido inteiro
Molhado, e qual uma lava,
Ao corpo prega-lhe todo...
E o rosado do seu rosto
Desse modo á chuva exposto,
Derrete, e assim derretido,
Mancha-lhe todo o vestido.

Livio Lino.

CANDIDATOS A PENSÃO



— Então estás certo de receber a pensão?

— Ouviças . . . e tu?

— Eu, não; nem tenho possibilidades . . . políticos, nem nada . . . mas, se não me concederem, eu vou chegar a S. Paulo, naturalizo-me desse Estado e venho para cá, certo de ganhar pelo menos . . . um conto por mês . . .

na rua Ricardo Franco, casa n.º 58 encontram-se caixões fúnebres por preços convencionaes.

Porque sera'?

Dizei-me vós, senhor Deus,
Si é desgraça ou si é loucura,
Um *zêzê*, em noite escura,
Ir saciar gostos seus! . . .

Si quizerem ir pra diante,
Vão indagar do Amante . . .

Illus

Um verdadeiro
amor

Era Emilia um d'esses entes que nascem para formar a alegria de um lar.

Desde pequena mostrou ser d'uma intelligencia p' nco commun; seu p'ro risosinho e engraçada era por isso o *liluz* da familia. Seria pois uma p'roprietaria d'uma grande fortuna, e isto concorreu para que

ella recetesse uma educação esmorrada.

Foi aos treze annos, nessa quadra em que temos o coração cheio de esperanças e que só fitamos o mundo nas suas faces douradas, que pela primeira vez essa criança experimentou uma emoção para ella inexplicavel. Tendo voltado, quando orava a missa numa igreja, o seu rosto para uma das portas lateraes e levantando os seus tímidos olhos, sentiu estes cingarem-se com os de um bello jovem que ali se achava. Emilia, candeida como os anjos e púdica como elle ensinava um coração de mãe, não pôde resistir por muito tempo aquelles calidos olhares d'onde saíam chispas de amor, e logo ternou o rosto para o seu livrinho de missa.

A tarde quando passava com as amigas nas proximidades de sua casa, diviseu o longo e rapaz que se achava pela manhã, na igreja. Elle ficou um pouco perturbado, mas conseguiu conter-se. Julio, todo lampião, passou por Emilia e no mesmo tempo que deitava sobre ella um olhar enternecedor, dizia-lhe uma mesura significativa que foi amavelmente correspondida . . .

A jovem seguiu com os olhos o mancebo até a curva da rua, sem os desviar d'elle um só instante. O seu porte, os seus gestos, o seu todo, enfim, attirava a attenção de Emilia.

Julio sentiu-se feliz sendo correspondido; mas como estudante de direito e tendo vindo passar as férias depois do seu terceiro anno de estudos, em companhia de seus pais, devia cedo voltar para o Rio de Janeiro.

Antes da partida foi dar o derradeiro adeus á sua amada; juraram os jovens, mutuamente, por entre sorrisos e lagrimas, um amor eterno e sem parenta.

Depois de longos annos de espera, teve Emilia uma triste noticia do seu amante; soube que Julio havia-se casado . . . Noticia

terrivel para o coração d'uma jovem que mal sabia os primeiros degraus da escada amorosa! que até então só conhecia as delicias e os tormentos do primeiro amor, desse amor santo e poetico!

Para esquecer do seu passado alegre e evitar a inconstancia dos homens, fez-se freira entrando para um convento, aquella sublime creatura.

Mas, infeliz moça! . . . nem os annos nem as pesadas vestes, nem os rosarios, nem os martyrios forçados foram sufficientes para extirpar da sua memoria a lembrança d'aquelle por quem outr'ora fôra amada. Para Emilia só havia um ente supremo e este chamava-se Julio e tinha o seu retrato gravado no coração. O Padre Eterno, S. João, S. Pedro, Santa Anna, e mais santos e santas eram para ella, simples irrochêzes insignificantes.

Trocando-se o confessor do convento, Emilia resolveu revelar a este todo o seu passado; e assim o fez. Mas, ah! o confessor, um franciscano de longa e espessa barba, ao ouvir aquella accusação entrecortada por soluços, começou a chorar . . .

Emilia, disse enfim o frade, esse rapaz de que fallas é Julio. Este, quando ro'tava da academia, sabendo o que te aconteceu e o que fizeste, entrou para um convento, não com o intuito de te encontrar um dia, não! mas para acabar a sua vida também numa cella. Julia, proseguio o franciscano, não casou; e a noticia que tivestes foi mantida; quiz o destino vir-se á custa de dois amantes, ficando com qua' heja te patenteeses, a Julia, sem o saber, puro e elevado amor que a elle consagras . . .

A moça quasi teve um syncope e as lagrimas inundaram-lhe o rosto . . .

Dois mezes depois d'aquelle drama no confissorio, Julio

recebia Emilia por esposa, entre infusas alegrias e ao som de musicas e sorrisos.

Vida feliz passavam os recém-casados; o seu lar era um verdadeiro paraíso terrestre. Mas, nesse eden delicioso foi encontrado um dia o casal banhado em lagrimas. Seria possível que a Discórdia o tivesse visitado?!

Não! o casal chorava por seus antigos irmãos de ordem, lembrando que muitas vezes por baixo d'aquellas roupagens fradesas habita um coração que chora e suspira não por amor a Deus, mas sim por se ver separado de um outro que em delíria ama...

Petrônio.

PIADINHAS

Depois de ter lido os Echos da Revolta 'n' O Commercio.

—Mãe, não é que *ah* Jayme já é aspirante a official?

—Pôga elle minha filha.

—O' Pancracio; não é que no anno passado casou-se muita gente aqui em Culabá?!

E' verdade; homens principalmente...

Ensinando o sacristão:

—Venha cá seu marôto; você que lida com o badalo e mais cousas da igreja, diga-me quantas são as pessoas da Santissima Trindade?

—Ora, são tres; Padre, Filho e Espirito Santo.

—Oh seu asao chapado! Bem você mostra quanto é estúpido! E o Amen onde fica? Não se conta?

Echos dos exames na Escola Normal:

—Bem: a senhora pode dar-me o exemplo de uma ave palmípede?

—Sim; o maridão....

—(O Maridão ali de um lado: Isso eu não admitto! isso não!)

O examinador —: Na prova escripta o senhor empregou a palavra *Meeting*, diga-me o que ella significa, se faz favor.

O examinando (promptamente) —: *meeting*, é o boletim de João Bento.

O examinador —: Diga, *seu* Silva o que sabe sobre a *orographia* do Matto-Grosso.

Silva —: Os principaes rios de...

— *Orographia*, *seu* Silva.

—Ouro é o metal que mais abunda neste Estado e a sua descoberta...

—Basta, assenta-se.

Trapizongas

A PEDIDO

Ha muito que o meu bastante ficou num facto encalhado,

E é por isso que eu pergunto:

Porque é que o Dormevil

ficou malhado?

Zé Bacioc

ANNUNCIOS

Encyclopedia de
Applicações Usuaes

Por

JOÃO BOSANCA

Historia, Geographia, Esthetica, Astronomia, Physica e Chymica, Agricultura, Hygiene, Medicina pratica, Commercio, Artes, Lettras, etc. etc.

—
Livro de tudo e para todos de immediata consulta e de incontestavel utilidade — á venda na *Livraria S. Sebastião*.

Suero de Placás e de
Uvas na casa MOURA

ALMANACK

BERTRAND

PARA 1911

—
A' venda na *Livraria S. Sebastião*.

A SALVACAO DAS CRIANÇAS! Leite esterilizado.
Casa MOURA

NA BARBEARIA
"JOÃO BENTO"

Corta se cabelo de crianças, trabalho acabado, á 500 reis.

—
Aceita-se chamados a domicilio.

Faz-se grande abatimento aos assignantes, (sendo o pagamento feito adiantado).

Trabalha-se todos os dias das 7 da manhã ás 8 da noite.

17 — Rua Ricardo Franco —

CALLOPEDINA — cura
colícos em 4 horas — a 200
reis

na casa Manoel Felizardo
& Filhos.

A MÃE

O livro do amor da patria e do amor da familia; o livro da liberdade; o livro da revolução por Maximo Gorki, tradução de Augusto DE CACUDA.

Um elegante volume 3\$000
NA LIVRARIA S. SEBASTIÃO.

Tomem Chá
Celestial

ALERTA!

Vidros em laminas para Vidracas 6; por. 30, 50 por. 40 e 15 por. 40

Rebelloes de pedra fina de 50, 45 e 40 c/m de diametro.

Machinas de picar carne, interior louçado.

Machinas pequenas de fazer macarrão, para casa de familia. Sabonete inglez, de Rimmel etc. etc; tudo em casa de Manoel Felizardo & Filhos, a rua Barão de Melgaço (antiga de Campo) por preços modicos.